

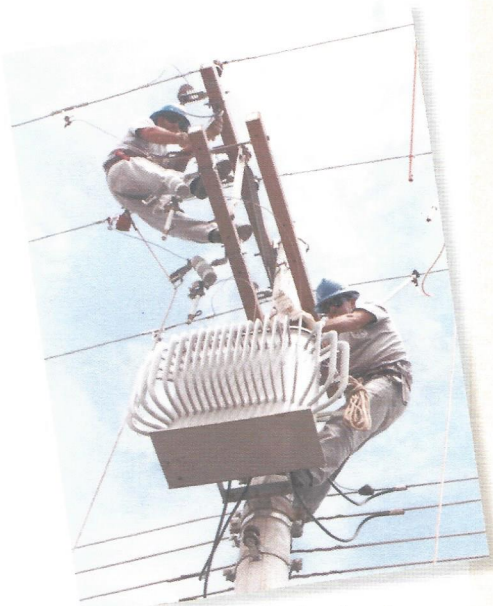


Jornal da

CEMIRIM

Informativo Oficial da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim
ANO 3 - Nº 22 - Novembro-Dezembro/2002

Sem apagão, Cemirim concentrou-se em servir e crescer



Modernização em todas as redes de transmissão

Sem ter que administrar circunstâncias como o Apagão 2001 - que não veio graças à competência com que tratou o racionamento - a Cemirim, em 2002, concentrou energia na razão de ser de uma verdadeira empresa: servir e crescer.

Essa energia, polarizada no cliente e no futuro, está relatada em fatos na Palavra da Diretoria, à página 2, assinada pelo presidente da Cooperativa, Antonio Brandão.

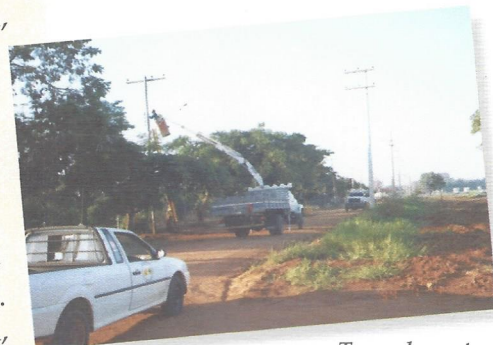
Quanto à obtenção do status de permissionária de distribuição de energia, só não é um fato consumado porque depende de compreensíveis fatores externos. No que dependia da Cemirim, o planejamento foi consolidado e as exigências operacionais e técnicas cumpridas, tanto que a nova subestação de 138kV deverá operar a partir de abril.

Esta capa ilustra algumas das principais realizações em 2002. São frutos de uma administração participativa, dentro da alçada executiva e com a participação dos cooperados sempre que o montante dos investimentos o exigisse.

Mais próxima das necessidades dos seus clientes, a Cemirim só tinha que adotar o slogan *A Cooperativa de Energia da Gente*. Gente que mora, produz, constrói e progride em 13 cidades onde está presente.



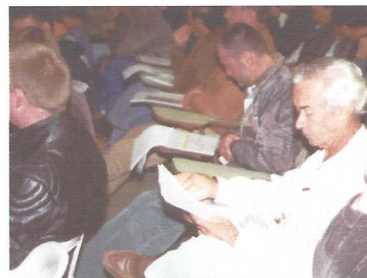
Frota atualizada com a aquisição de veículos equipados para emergências e serviços de rotina



Troca de postes de madeira por postes de concreto, colaborando com a urbanização



Incremento do Call-center dando maior agilidade nos atendimentos técnicos e comerciais



Participantes da assembleia que aprovou a nova subestação e a destinação dos resultados do exercício anterior



Obras da nova subestação em fim de setembro...



... e no início de novembro

Feliz 2003



A Cooperativa de Energia da Gente

PALAVRA DA DIRETORIA

2002 foi bom!



Da necessidade que temos de balizar nossa existência vem, certamente, o impulso de refletirmos sobre nossas realizações a cada período de tempo.

O ano de 2002, no meu sentir, encerrou uma enorme carga de expectativa. Se no plano internacional não houve, infelizmente, avanços políticos que possibilitassem à humanidade vislumbrar o 11 de setembro como algo que não se repetirá jamais, no Brasil, depois de longo tempo, reaparece a esperança. Esse sentimento deve ser aproveitado como fonte de inspiração a todos que partilham da sensação de que a natureza foi extremamente generosa conosco. E que isso se constitua em mais um motivo para trabalharmos para a redução da desigualdade entre os brasileiros.

É surrada, porém oportuna, a idéia de que cada um deve fazer a sua parte. Vimos nisso o lema para a Cemirim. As incertezas que se ofereceram a cada instante serviram de estí-

mulo ao nosso trabalho, de sorte que demos início ao maior projeto de nossa Cooperativa nos seus quase 40 anos de existência: a construção da subestação 138kV, obra que garantirá – a partir de abril, com a sua entrada em operação – sensível melhora na qualidade dos serviços prestados, de maneira que atenda os níveis de exigências da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Para que o associado tenha idéia da importância dessa obra, basta que se diga que a Cemirim será a primeira cooperativa do Brasil a se utilizar de uma subestação desse porte e que tal ineditismo revelou óbices de natureza técnico-administrativa que exigiram decisões também inovadoras de órgãos como Aneel, CSPE e CTEEP, todas elas extraídas da ativa participação dos profissionais das áreas Técnica e Jurídica da Cemirim.

Constatada a precariedade das nossas linhas de transmissão nos seus quase 1.200 quilômetros de extensão, aceleramos neste ano as reformas e o trabalho de manutenção delas, o que exigiu investimentos significativos, porém com retorno certo.

A atualização da frota também fez parte do conjunto de ações desenvolvidas pela Diretoria, com a aquisição de veículos equipados para darem respostas eficientes aos usuários dos serviços fornecidos pela Cemirim.

O trabalho de comunicação visual da Cemirim foi ponto de destaque nas ações desenvolvidas neste ano, com a criação do novo logo e diversos materiais gráficos que buscam a aproximação da Cooperativa com o seu cooperado.

Por fim, não menos intenso foi o trabalho técnico-político da Cemirim, sempre ao lado da Fecoeresp e Infracop, junto à Aneel, no sentido de que a transição para o regime concebido para as concessionárias de distribuição de energia elétrica não leve à extinção das cooperativas de eletrificação.

Para que tudo isso fosse feito sem redução nos resultados financeiros da nossa Cooperativa em 2002, além da maximização dos recursos investidos, foram necessários ajustes administrativos, como assunção de serviços realizados por terceiros e a lamentável, porém inevitável, readequação do número e função de nossos colaboradores.

Com a expectativa de que o ano que se aproxima trará desafios que só nos farão crescer, em nome de toda a Diretoria da Cemirim, recebam todos os cooperados e seus familiares os votos de um Feliz Natal e de um Ano Novo repleto de realizações.

Antonio Marino Brandão de Almeida,
Presidente

REFORMAS

Cemirim inspeciona padrões da área rural

O fornecimento é de responsabilidade da Cemirim, porém quando a energia elétrica é entregue no chamado "postinho" ela passa a ser de responsabilidade do próprio consumidor. O ponto de entrega padrão é formado pelo próprio postinho, bengala, caixa, disjuntores, fiação e relógio de luz. Só este último pertence à Cooperativa.

O que ocorre, muitas vezes por falta de informação, é que os consumidores acreditam que todo esse conjunto é de responsabilidade da Cemirim.

Na realidade, é dever dos consumidores cuidar do chamado padrão para que não ocorra nenhum tipo de acidente e queda de energia. Conhecedora desse problema, a Cemirim está realizando uma verificação de todos os padrões da área rural, que teve início no dia 15 de novembro, e até imprimiu um folheto esclarecendo didaticamente os procedimentos.

Além desse *checking*, a Cemirim está realizando, por sua conta, uma reforma nos padrões deteriorados, para deixá-los dentro das exigências de segurança.



Padrão da área rural no dia em que foi inspecionado



O mesmo padrão, depois da reforma realizada pela Cemirim, com novo postinho, fiação e caixa

O Jornal da Cemirim é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2001-2004 - Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Francisco de Paula Bueno - **Secretário:** José Gallucci Junior -

Conselheiros: Antonio de Arruda - Valter Costella - **Suplentes:** Roberto Diegues - Lorivaldo Fillipini - **CONSELHO FISCAL** - Claudio O. M. Van Ham - Maurício

Francisco Maria Kievitsbosch - Miguel Renato Esperança - **Suplentes:** Adriano J. M. Van Rooyen - Hécio Luiz Adorno - Adrianus W. M. Van Noije

Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP

Tels. (Administração) (19) 3805 7900 / 3862 1469 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - Call Center 0800 11 10 95

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Responsável: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Fotos:** arquivo Cemirim e Marcos Vaz.

SAÚDE E SEGURANÇA

Sipat Cemirim: teoria e prática beneficiam funcionários

A 6ª Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) foi realizada na sede da Cemirim, de 25 a 29 de novembro. Ao todo foram dez palestras ministradas. As que receberam mais destaque entre os participantes foram *Primeiros Socorros, Stress, Hipertensão Arterial e Alongamento*. Nesta última os funcionários tiveram a oportunidade de alongar a musculatura e relaxar, sob a supervisão de uma professora de Educação Física.

O responsável pela Sipat, presidente da Cipa e também engenheiro elétrico, Renato Maioli Castilho, afirma ser importante quando os participantes podem vivenciar o que está

sendo falado: "A sessão de alongamento fez com que os funcionários não apenas escutassem, mas também participassem. A meu ver, isso dá muito mais resultado".

Durante a abertura da Sipat 2002 foi transmitido um vídeo educativo, que alertou para os cuidados que se deve ter quando se trabalha com energia elétrica. O presidente Antonio Brandão também fez um breve discurso sobre a preocupação que a Cooperativa tem com a segurança e a saúde de sua equipe de trabalho.

Ainda durante os cinco dias da Sipat ficaram expostos os mais variados equipamentos de segurança.



Funcionários durante sessão de alongamento



Participantes atentos ao vídeo educativo



O engº Renato Maioli Castilho, presidente da Cipa, na abertura da 6ª Sipat

O Programa Integral da 6ª Sipat

- 25/nov. - Abertura e Vídeo, EPIs e Primeiros Socorros
- 26/nov. - Aids e Direção Defensiva no Trânsito
- 27/nov. - Alcoolismo e Qualidade de Vida
- 28/nov. - Extintores Abertos e Drogas
- 29/nov. - Stress, Alongamento e Hipertensão Arterial

FAÍSCAS

VENDAVAL E PREJUÍZO

A cidade de Holambra sofreu com o temporal do dia 16 de novembro. Os ventos muito fortes derrubaram tetos de postos de gasolina, destelharam prédios, destruíram estufas e granjas, bloquearam estradas, deixaram os telefones mudos e causaram estragos na rede elétrica. A queda de árvores sobre os cabos que alimentam as subestações fez com que houvesse um desligamento total de energia na cidade. Esta retornou, em alguns pontos, à 0 hora do dia 17. Porém, os demais concertos não-emergenciais só puderam ser realizados em dez dias. Além de Holambra, bairros de outras cidades da região sentiram os estragos causados pelo vendaval, como Paiol de Telhas, em Mogi Mirim, e Santo Antônio, em Santo Antônio de Posse.



Funcionários da Cemirim fazem concertos nas redes de transmissão



Postes derrubados pelos fortes ventos

LUZES DA CIDADE

A Prefeitura de Holambra está realizando um trabalho para melhorar a iluminação pública na cidade que contou com a ajuda da Cemirim. A Cooperativa está fazendo o remanejamento de postes no canteiro central e nas duas rotatórias da cidade.



Novos postes de iluminação (ao fundo) e equipe técnica da Cemirim fazendo remanejamento dos postes existentes

COOPERADOS EM PAUTA

Flora Net: vendas 100% on-line

Holambra é conhecida por sua larga escala de produção de flores e modernos sistemas de comercialização. Estes modernizaram-se ainda mais com a inauguração da Flora Net – empresa que há quatro anos vende flores pela internet. Segundo seu diretor Geral Francisco José Gemma Bongers, é a única no mundo que presta esse tipo de serviço, ou seja, vendas 100% digitais.

Controlada pela Cooperflora (Cooperativa de Produtores de Flores), que reúne um grupo de 60 produtores da região, a Flora Net é também uma cooperada Cemirim.

“O comércio on-line é delicado, necessitando de energia de boa qualidade e de pronto atendimento da fornecedora, como é o caso da Cemirim”, afirma o diretor de Logística, Manoel José Gonçalves de Oliveira.

Grande parte do consumo mensal de 32.000kWh é destinada a três câmaras frias



Francisco José Gemma Bongers, diretor Geral da Flora Net diante de carga já acondicionada em caminhão de cliente

para estocagem das flores. Na área administrativa, onde está o sistema computadorizado dos negócios, o consumo é de apenas 10%. Há apenas um gerador, para casos emergenciais de queda de energia no escritório central.

O diretor Geral da empresa destaca ainda o aumento de vendas em relação ao ano passado: “Vendemos cerca de 30% a mais que em 2001. Isso prova nosso crescimento”. E completa que esse avanço não se resume à região: “Temos como principais mercados nacionais o Rio Grande do Sul, o Sudeste e o Nordeste”.

Países como Portugal, Espanha, Itália, Argentina e Holanda são responsáveis pela compra de 10% das flores, a maioria de corte. Estima-se que as vendas ao mercado externo aumentem: “Esperamos que as exportações cresçam, pois nossos produtos têm padrão de qualidade internacional”, ressaltou Gemma Bongers.



Laboratório de Controle de Qualidade das flores produzidas pela Cooperflora



Flores embaladas para comercialização antes de serem estocadas nas câmaras frias

Pesque-pague alimentado por energia Cemirim

O Pesqueiro Pica-Pau, localizado no sítio de mesmo nome, no município de Estiva Gerbi, é um dos cooperados Cemirim da região. Utiliza energia elétrica como insumo de seus negócios sobretudo para iluminação, já que funciona também à noite, e para a alimentação dos freezers e geladeiras. “O consumo não é muito alto, mas sem a eletricidade ficaria difícil atrair os visitantes”, pondera Irineu Leonello, administrador do pesqueiro.



O maior lago do Pesqueiro Pica-Pau, com 20.000m² de área

Pesque-pague por quilo, o pesqueiro está localizado dentro dos 19 hectares do sítio e possui três lagos, o maior com uma área superficial de 20.000m² (2 hectares). Dentre os diversos tipos de peixe criados e fregados destacam-se o pacu, a carpa, a tilápia, o tambaqui e o catfish.

Com funcionamento de segunda a segunda, o Pesqueiro Pica-Pau tem entrada pela rodovia SP 340, km 181,5, e recebe cerca de 800 pessoas por mês. Para Irineu Leonello, arrendatário do local, este número só afirma o que ele defende: “Pesca é lazer, diversão. As pessoas precisam disso também”.

Quanto ao serviço prestado pela Cemirim, Leonello não tem do que reclamar, tanto pela prontidão no atendimento, quanto pela qualidade da transmissão de energia: “Sempre que precisamos da ajuda da Cooperativa eles vêm rapidinho. Isso é importante, pois temos só um transformador e quando dá algum problema logo ficamos sem energia”.



Irineu Leonello, responsável pelo pesqueiro